

A SINERGIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A EXTENSÃO RURAL: O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO FORTALECENDO AS RELAÇÕES DO JOVEM COM A PROPRIEDADE RURAL

THE SYNERGY BETWEEN EDUCATION AND RURAL EXTENSION: THE ROLE OF EDUCATIONAL INSTITUTIONS IN STRENGTHENING YOUNG PEOPLE'S RELATIONSHIPS WITH RURAL PROPERTY

Valéria Cristina Werner, Daiane Loreto Vargas

Filiação: Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

Professora do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria.

E-mail: valeria.werner@acad.ufsm.br; daiane.loreto@ufsm.br

Grupo de Trabalho (GT): GT8. Construção de conhecimentos e estratégias de intervenção planejada: da extensão rural aos diálogos interculturais

Resumo

A ideia de tornar uma informação clara a todos os ouvintes define perfeitamente o papel da extensão rural e das instituições de ensino na atualidade.

Por isso, o presente resumo busca contextualizar o atual cenário em que o jovem rural se insere e como o surgimento do ensino técnico, com os Institutos Federais, torna-se um meio atrativo de instigar a permanência no campo, estimulando a mudança e o desenvolvimento sustentável. Assim, avalia-se de forma qualitativa e descritiva o papel da extensão rural vivenciada na prática, através do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, da cidade de Videira-SC. Como resultados, percebe-se que a relação de ensino do IFC com os jovens rurais é um importante processo de qualificação, contribuindo para a permanência do jovem no campo.

Palavras-chave: desenvolvimento rural, escolas técnicas, unidades de extensão, sucessão familiar

Abstract

The idea of making information clear to all listeners perfectly defines the role of rural extension and educational institutions today.

Therefore, this summary seeks to contextualize the current scenario in which rural youth find themselves and how the emergence of technical education, with Federal Institutes, becomes an attractive means of encouraging permanence in the countryside, stimulating change and sustainable development. Thus, the role of rural extension experienced in practice, through the Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, in the city of Videira-SC, is evaluated in a qualitative and descriptive way. As a result, it is clear that the IFC's teaching relationship with rural youth is an important qualification process, contributing to the permanence of young people in the countryside.

Key words: rural development, technical schools, extension units, family succession

1. Introdução

A ideia de tornar uma informação clara a todos os ouvintes define perfeitamente o papel da extensão rural e das instituições de ensino na atualidade. A extensão rural, como processo formativo, é fundamental para a sucessão familiar.

A inserção do jovem rural na lista de prioridades do Estado possui data recente, afinal, o tamanho das famílias rurais diminuiu de forma nítida (IPEA, 2020), portanto, sem incentivo e com menos descendentes o campo ficava mais instável, justificando-se então a formulação de algumas ações e políticas de geração de renda e inclusão produtiva, direcionadas à juventude rural, as quais necessitam da extensão rural para chegarem efetivamente no campo. Além disso, observa-se um aumento da demanda de criação de cursos técnicos e de ensino superior, mudando a perspectiva de um campo sem acesso ao ensino.

Sob outro viés, a sucessão rural é um processo social complexo que envolve o preparo do sucessor para atender a expectativa de uma família, que muitas vezes é apegada emocionalmente com o trabalho e a propriedade. (ABDALA et al., 2022).

Por isso, esse processo deve ocorrer gradualmente: à medida que os filhos assumem responsabilidades e começam a construir sua própria identidade, é fundamental que a família abra esse espaço de transição. A extensão rural é fundamental nesse processo, desmistificando a ideia de um campo atrasado, sem tecnologia e sem oportunidades, ao passo que, promove também um olhar mais crítico por parte do produtor para facilitar a inclusão do jovem na dinâmica do trabalho rural, independentemente da sua realidade ou cultura. (ASBRAER, 2023).

Nesse sentido, este trabalho busca contextualizar o cenário em que o jovem rural se insere no campo e como o surgimento do ensino técnico instiga sua permanência, estimulando a mudança e o desenvolvimento sustentável. Assim, avalia-se de forma qualitativa e descritiva o papel da extensão rural vivenciada na prática, através do Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, da cidade de Videira-SC. Como resultados, percebe-se que a relação de ensino do IFC de Videira com os jovens rurais é um importante processo de qualificação, contribuindo para a permanência do jovem no campo.

2. Desenvolvimento

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), cresceu substancialmente desde 1960 (IPEA, 2022), especialmente na região Sul do Brasil, representando um avanço enorme no desenvolvimento do agronegócio brasileiro, especialmente para a agricultura familiar. Além do processo de ensino e escuta ativa dos extensionistas para com os produtores, construiu-se um meio de trazer as novas tendências e tecnologias para dentro da propriedade, deixando de lado uma agropecuária braçal e despertando o interesse dos jovens em auxiliar dentro da propriedade (Agrihub, 2022).

Entretanto, por mais que os jovens se interessem pelo campo tecnológico, ainda é necessário que criem sua própria identidade através do estudo para implantar essas novas tecnologias de acordo com suas demandas, portanto, muitos optam pelo ensino superior ou cursos técnicos ajudem a gerir a propriedade futuramente. (Dotto, 2011)

Nesse contexto, os Institutos Federais, criados em 2008, a partir de demandas de educação profissional e tecnológica (Oliveira, 2024), oferecem a oportunidade de um ensino médio integrado a um curso técnico, em áreas como: agropecuária, informática, eletroeletrônica, entre outros, além de cursos de graduação.

Portanto, é comum que estabeleçam parcerias com as unidades de extensão rural, especialmente no curso técnico em agropecuária, um exemplo disso é o Instituto Federal Catarinense - Campus Videira, da cidade de Videira-SC, que oferta pelo menos 25% das vagas no sistema de cotas destinadas a filhos de agricultores familiares (IFC, 2022), exigindo

como documentação a DAP - declaração de aptidão ao pronaf, emitida pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri).

O município de Videira, localizado no Meio-Oeste catarinense no Vale do Rio do Peixe, possui uma área de 378 km² que abrigam uma população de aproximadamente 58 mil habitantes (IBGE, 2024). Sua colonização é predominantemente alemã e italiana, o que justifica a escolha do nome da cidade, pela grande produção de uva e vinho pelos colonizadores. A economia gira entorno do comércio, da indústria e principalmente da agropecuária, que é responsável pela movimentação de 75% da economia local, com destaque a uva, frutas de caroço (maior produtora do Estado), criação de bovinos de corte e leite, aves e suínos. Quanto as indústrias, possui destaque nas cantinas de vinho, sucos e a Perdigão, sendo um dos maiores frigoríficos da América Latina e gerando milhares de empregos (IFC Videira, 2021).

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), destinado a prestar apoio financeiro às atividades agropecuárias exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor e de sua família, ainda serve como porta de entrada ao ensino técnico e superior. Porém, essa associação não acaba no ingresso a instituição; os extensionistas da Epagri fornecem palestras, oficinas e mini-cursos presenciais durante a semana de estudos agropecuários (Seag), que ocorre na instituição e que também é aberta aos produtores rurais. (IFC Videira, 2023)

Com essa iniciativa, além do conhecimento técnico, os produtores e os jovens tem acesso a apresentações culturais, que reforçam a identidade do produtor rural como um agente social importante, contribuindo para sua valorização e estimulando a permanência no campo. Além de ser uma ótima oportunidade de escrever um projeto de iniciação científica e abrir os horizontes para uma graduação futura.

Outras parcerias ocorreram com o IFC de Santa Rosa do Sul, onde a Epagri auxiliou no monitoramento digital de colmeias e instalou uma estação experimental em Videira no ano de 2019. Já em 2022, o IFC Videira firmou uma parceria para oferecer aulas de informática básica para jovens rurais. Em outras cidades, como Campos Novos a Epagri anunciou que cederia cinco hectares de sua área para construção de um campus do IFC no município (EPAGRI, 2024). Portanto, percebe-se a importância da extensão rural, realizada pela Epagri, e da extensão universitária, do IFC Videira e de outros Campis, atuando em conjunto no estímulo a formação, capacitação e permanência do jovem no campo.

Outra ação importante é a conscientização sobre o uso de defensivos agrícolas, já que a maioria dos municípios catarinenses possuem grande produção de frutas, dependentes da polinização feita pelas abelhas. O uso desenfreado pode matar as abelhas campeiras, que visitam as flores ou até mesmo toda a colmeia pela entrada de pólen e néctar contaminados. (Nocelli, et al, 2010). Esse é apenas um exemplo do papel de conscientização que a educação e a extensão realizam em conjunto.

Além disso, a maioria dos cursos técnicos em agropecuária ofertam a disciplina de “Cooperativismo, associativismo e extensão rural”, que pode despertar em alguns jovens o desejo de serem extensionistas e ensinarem outras pessoas, podendo inclusive realizar um estágio durante o ensino médio na Epagri, ou qualquer cooperativa que ofereça essa oportunidade.

O papel da extensão rural é nítido em vários exemplos citados, estes devem ser conhecidos e divulgados no meio acadêmico e rural, para que os produtores se sintam em casa nas instituições de ensino e, para que os jovens, já capacitados, possam voltar para suas propriedades ou atuarem como extensionistas, levando essas oportunidades a outras famílias como a dele, auxiliando também na valorização cultural do rural no Brasil, visto que, esses exemplos são uma pequena parcela do que ainda pode ser feito, principalmente em outros Estados em que a extensão ainda é pouco difundida.

3. Conclusão

Fica claro, portanto, que a implementação de estratégias de intervenção utilizadas pelas empresas de pesquisa e extensão rural em conjunto com as instituições de ensino são fundamentais para a permanência do jovem nas áreas rurais.

Além disso, com a valorização do setor agropecuário através das ações mencionadas, os jovens conseguem encontrar seu lugar dentro da propriedade, ter acesso a outras culturas e contribuir ainda mais para o desenvolvimento de técnicas sustentáveis e inovadoras. Diante do exposto, sugere-se mais pesquisas e divulgações das estratégias de manutenção da juventude no ambiente rural, para que seja combatido o envelhecimento no campo e o êxodo rural

4. Referências

ABDALA, Rafael Gonçalves; BINOTTO, Erlaine; BORGES, João Augusto Rossi. Sucessão familiar rural: evidências da capacidade absorviva, capital social e aspectos socioeconômicos. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 60, n. 4, e235777, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/yVDbTq37Cb8wCL67LMbkmys/?lang=pt>. Acesso em: 4 abr. 2025.

AGRIHUB. Sucessão familiar no agro: como atrair os jovens para o campo? 15 set. 2022. Disponível em: <https://agrihub.com.br/sucessao-familiar-no-agro-como-atrair-os-jovens-para-o-campo/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

Alexandre Gori Maia. Mudanças Demográficas No Rural Brasileiro De 2006 A 2017. Local de publicação: IPEA, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10339/9/Uma_jornada_Cap04.pdf. Acesso em: 4 abr. 2025.

ASBRAER. O Poder da Extensão Rural - Sucessão familiar. YouTube, 1 out. 2023. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_AVyY-Mi-C0. Acesso em: 4 abr. 2025.

EPAGRI. Epagri cede área em Campos Novos para instalação do Instituto Federal Catarinense. 5 nov. 2024. Disponível em: <https://www.epagri.sc.gov.br/index.php/2024/11/05/epagri-cede-area-em-campos-novos-para-instalacao-do-instituto-federal-catarinense/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE (IFC). Quem pode participar da ação afirmativa de agricultura familiar? 26 out. 2022. Disponível em: <https://ingresso.ifc.edu.br/2022/10/26/quem-pode-participar-da-acao-afirmativa-de-agricultura-familiar/>. Acesso em: 4 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA. Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia. Videira: IFC, 2022. Disponível em: <https://videira.ifc.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/PPC-Agronomia.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS VIDEIRA. Semana de Estudos Agropecuários (SEAG). Disponível em: <https://videira.ifc.edu.br/tecnico-agropecuaria/seag-semana-de-estudos-agropecuarios/>. Acesso em: 1 abr. 2025.

Mara Nocelli, et al., Riscos de Pesticidas sobre as Abelhas, 2012. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/69299/1/Roberta.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2025.

OLIVEIRA, Pablo Menezes. A criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: possibilidades de pesquisa no campo da história da educação. *Revista HISTEDBR*. Campinas, SP. 4 nov. 2024. DOI: 10.20396/rho.v24i00.8670665. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8670665/34987>. Acesso em: 4 abr. 2025.

PEREIRA, Caroline Nascimento, Assistência técnica e extensão rural no Brasil e no mundo: qual o papel da Ater pública? Brasília: Ipea, 2022. p. 347-373. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11410/1/Extensao_rural_cap10.pdf. Acesso em: 4 abr. 2025.

DOTTO, Fabiano. Fatores que influenciam a permanência dos jovens na agricultura familiar no estado de Mato Grosso do Sul. 2011. Campo Grande, MS, 2011. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8201-fatores-que-influenciam-a-permanencia-dos-jovens-na-agricultura-familiar-no-estado-de-mato-grosso-do-sul.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025.